

BID estuda empréstimos de US\$ 700 milhões

O Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) está analisando três operações de crédito ao Brasil, no total de 700 milhões de dólares, destinados ao desenvolvimento científico e tecnológico, a um programa multi-setorial do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e programas na área social. O anúncio foi feito ontem pelo escritório de representação do BID no País, revelando que a oferta do empréstimo será submetida à diretoria do banco nos próximos meses.

No último dia 21, o BID divulgou relatório apontando o déficit fiscal verificado até a posse do Governo Collor, como a razão fundamental das dificuldades econômicas que o Brasil vem tendo, e que se traduz principalmente em grande

endividamento externo, além da inflação que assolava o País.

O relatório, redigido pelo economista James Dinsmoor, analisa a situação brasileira desde o início da crise da dívida externa, em 1982, e os diversos planos corretivos tentados sem êxito para deter a inflação, antes que o Governo Collor assumisse. Na análise do economista, as medidas que o Brasil tomou até então, para ajustar sua economia aos efeitos internos da crise, foram incapazes de prevenir a aguda retração na formação de capital e o rápido aumento da inflação, como desdobramento do desajuste econômico. Segundo o economista, o fracasso do País em reduzir o déficit fiscal nos governos anteriores é a razão fundamental dessas dificuldades.